



Vendas +29% em 2 anos e GMV Alimentar crescendo 6,5x  
Sinergias do Grupo BIG revisadas para cima

### Grupo Carrefour Brasil

EBITDA Aj. e Margem (R\$ milhões e % vendas líquidas)

+ 0,4 p.p. de ganho de *market share* em 2021



Vendas brutas  
**R\$22,8 bi**  
+3,7% a/a  
+29,2% vs 2019

EBITDA Ajustado  
**R\$ 1,8 bi**  
+1,4% a/a  
+19,9% vs 2019

Lucro Líquido Ajustado  
**R\$ 766 mi**  
-13,5% a/a  
+13,4% vs 2019

### Atacadão

EBITDA Aj. e Margem (R\$ milhões e % vendas líquidas)

Ritmo de expansão acelerado e aumento da rentabilidade

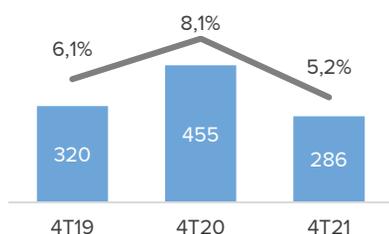


- Vendas Brutas: **R\$ 16,7 bilhões +6,6% a/a** (-5,0% LfL a/a e +20,6% LfL vs 4T19);
- **LF do 4T enfrentou a maior base de comparação de 2020**; normalização gradual esperada para 2022;
- **Aceleração da expansão**, contribuindo com **10,9%** para o faturamento no 4T21;
- **+44 lojas no ano**; **250 lojas** ao final de 2021, em linha com o planejado;
- **Momento contínuo no digital: +97,7% em vendas** vs. 3T21; resultados encorajadores da parceria com a Facility, mais por vir;
- **Diluição sequencial de SG&A**: estável t/t, melhora de 0,3 p.p. vs. 2T21 e 0,5 p.p. vs 1T21; compras oportunísticas em contexto desafiador para controlar custos;
- **EBITDA ajustado de R\$ 1,2 bi (+40,9% em 2 anos +12,0% a/a)** com margem de 7,9%.

### Carrefour Varejo

EBITDA Aj. e Margem (R\$ milhões e % vendas líquidas)

+16,9% nas vendas de alimentos no multi-formato em dois anos

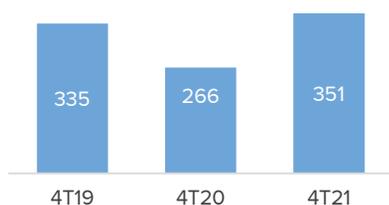


- Vendas brutas (incl. gasolina): R\$ 6,1 bilhões -3,4% LfL a/a (alimentar +1,4% LfL; não alimentar -23,0% LfL e gasolina +49,6% LfL);
- Vendas brutas multi-formato: **alimentar cresce 16,9%** e não alimentar -3,7% em 2 anos;
- **Nível recorde de marca própria**: 19,4% das vendas líquidas totais de alimentos, dada a iniciativa de congelamento de preços e mostrando sua relevância em um ambiente inflacionário;
- **Despesas SG&A** cresceram 4,6% no 4T, impactadas pelo aumento de custos, mas **caíram 0,8% no ano**, refletindo as melhorias estruturais de eficiência implementadas desde o ano passado;
- **EBITDA ajustado de R\$ 286 milhões** ou 5,2% da receita líquida.

### Banco Carrefour

EBITDA Aj. (R\$ milhões)

EBITDA ajustado acima do nível de 2019



- Faturamento total: **R\$ 13,3 bilhões** no 4T21 (+14,6% a/a);
- **Vendas cruzadas e novos produtos cresceram 45,7% no 4T** e quase dobraram no ano;
- **Receita líquida aumentou 39,5% para R\$ 1 bilhão**, refletindo maior propensão a empréstimos dos clientes em um ambiente econômico difícil;
- **Consumo off-us** cresceu **20,4%**, destacando nossa relevância para clientes fora do ecossistema;
- **Inadimplência (NPL) sob controle** apesar do aumento natural em uma economia deteriorada;
- **Índice de eficiência de 30,8%** (ganho de 9,2 p.p. vs. 4T20), maior nível desde o IPO;
- **EBITDA ajustado de R\$ 351 milhões** no trimestre, superando os níveis de 2019.

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour		
	4T 21	4T 20	Δ%	4T 21	4T 20	Δ%	4T 21	4T 20	Δ%	4T 21	4T 20	Δ%
Vendas Brutas	22.781	21.963	3,7%	16.722	15.692	6,6%	6.059	6.271	-3,4%			
Vendas Líquidas	20.661	19.873	4,0%	15.196	14.276	6,4%	5.465	5.597	-2,4%			
Lucro Bruto	4.262	3.940	8,2%	2.362	2.012	17,4%	1.268	1.394	-9,0%	638	539	18,4%
Margem Bruta	20,6%	19,8%	0,8 p.p.	15,5%	14,1%	1,4 p.p.	23,2%	24,9%	-1,7 p.p.			
EBITDA Ajustado (1) (2)	1.757	1.732	1,4%	1.193	1.065	12,0%	286	455	-37,1%	351	266	32,0%
Margem EBITDA Ajustada	8,5%	8,7%	-0,2 p.p.	7,9%	7,5%	0,4 p.p.	5,2%	8,1%	-2,9 p.p.			
Lucro Líquido Aj., controlador	766	886	-13,5%									
Margem Líquida Ajustada	3,7%	4,5%	-0,7 p.p.									

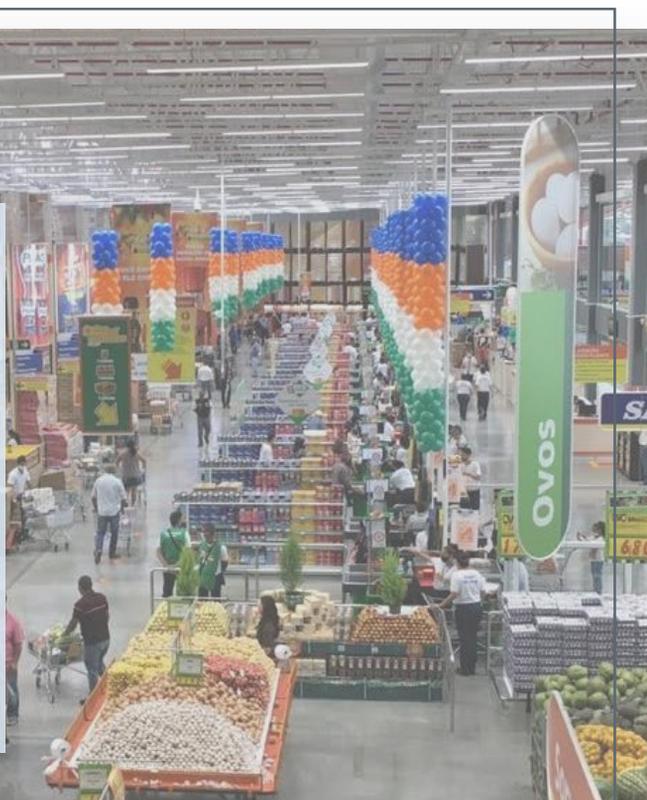
(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -6 milhões e R\$ -5 milhões entre Banco e Varejo em 2021 e 2020, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -67 milhões em 2021 e R\$ -49 milhões em 2020.

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour		
	2021	2020	Δ%	2021	2020	Δ%	2021	2020	Δ%	2021	2020	Δ%
Vendas Brutas	81.185	74.751	8,6%	58.993	51.817	13,8%	22.192	22.934	-3,2%			
Vendas Líquidas	73.552	67.640	8,7%	53.595	47.058	13,9%	19.957	20.582	-3,0%			
Lucro Bruto	14.876	13.918	6,9%	8.137	7.040	15,6%	4.745	5.161	-8,1%	2.016	1.740	15,9%
Margem Bruta	20,2%	20,6%	-0,4 p.p.	15,2%	15,0%	0,2 p.p.	23,8%	25,1%	-1,3 p.p.			
EBITDA Ajustado (1) (2)	5.715	5.610	1,9%	3.925	3.605	8,9%	1.114	1.502	-25,8%	930	698	33,2%
Margem EBITDA Ajustada	7,8%	8,3%	-0,5 p.p.	7,3%	7,7%	-0,3 p.p.	5,6%	7,3%	-1,7 p.p.			
Lucro Líquido Ajustado, controlador	2.399	2.758	-13,0%									
Margem Líquida Ajustada	3,3%	4,1%	-0,8 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -22 milhões e R\$ -23 milhões entre Banco e Varejo em 2021 e 2020, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -232 milhões em 2021 e R\$ -172 milhões em 2020.

## Stéphane Maquaire, CEO, declarou:

“ O Grupo Carrefour Brasil apresentou um desempenho muito resiliente no 4T e no ano de 2021, com crescimento nas vendas brutas e EBITDA ajustado, mesmo diante de uma base de comparação muito difícil. A expansão do Atacadão acelerou e o Banco Carrefour continuou sua forte recuperação, enquanto as vendas de alimentos do Carrefour Varejo voltaram a crescer e a recuperação da Unidade de Negócios está a caminho. O Carrefour está ao lado dos consumidores brasileiros no ambiente desafiador do país, como visto em sua decisão de congelar os preços dos produtos alimentícios de marca própria, protegendo assim o poder de compra. Nosso ecossistema multi-formato e multi-canal se fortaleceu ainda mais, e o fechamento da aquisição do Grupo BIG esperado até junho, cujas metas de sinergias foram elevadas, deve contribuir para mais um ano de crescimento em 2022. ”



# Aquisição do Grupo BIG

## Um novo passo para o fechamento, sinergias revisadas para cima

### Mais próximo do fechamento

Conforme divulgado em Fato Relevante de 25 de janeiro de 2022, a Superintendência-Geral do CADE recomendou a aprovação da aquisição do Grupo BIG pelo Grupo Carrefour Brasil, anunciada em março de 2021. A decisão final deve ser publicada até junho.

A recomendação baseia-se na celebração de um Acordo em Controle de Concentrações que prevê a alienação de operações para mitigar problemas de concentração excessiva. A Superintendência menciona até 11 das 388 lojas do Grupo BIG, representando até 2,8% do portfólio total de lojas.

## Sinergias: no mínimo 15% de aumento potencial

As sinergias esperadas identificadas pelo Grupo Carrefour Brasil no momento da assinatura da operação totalizaram em um EBITDA adicional de R\$ 1,7 bilhão anualmente três anos após o fechamento.

Após a revisão, **atualmente vemos pelo menos 15% de aumento em relação ao valor inicialmente comunicado**. Nesse momento estimamos que o montante de sinergias seja de no mínimo R\$ 2,0 bilhões no ano de 2025. As principais oportunidades incluem:

- Maiores ganhos relacionados à densidade de vendas e conversão de lojas
- Sinergias de compras
- Otimização de despesas gerais e maior eficiência da cadeia de suprimentos

### SINERGIAS

+15% potencial

No mínimo

## Portfólio atual

O Grupo BIG vem transformando suas lojas e adaptando sua exposição a diferentes formatos. As seguintes alterações ocorreram em relação aos números de dezembro de 2020:

Marca				
Formato	Atacarejo	Clube	Hipermercado	Supermercado e Proximidade
Dez 2020	49	35	107	196
	+14	+8	-21	-
Portfólio Atual	63	43	86	196

**388 LOJAS**

# Novos Avanços em ESG

O Grupo Carrefour Brasil avançou ainda mais nos aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) no 4T21.



## Ambiental

### Desmatamento Zero

Dentre as fazendas monitoradas **87% estão em conformidade** com a política de compra de carne do Grupo e os **13%** que não estão conformes estão bloqueados ou em processo de requalificação

### 84 toneladas de embalagens evitadas

Economia Circular

### Consumo de energia

**21% de redução** 2021 vs. 2020  
**1ª loja com painel solar** e **100%** das novas aberturas nesse modelo

**28% de aumento** em produtos coletados via logística reversa



## Social

### Um ano do lançamento do Plano Antirracismo do Grupo

8 compromissos públicos

49 ações

**100%** do plano de ação de 2021 alcançado

### Aceleração do empreendedorismo negro

**Inclusão e promoção** de 10 fornecedores negros em nossas lojas

**Criação de um *squad* comercial** focado em fornecedores negros

### Investimentos no combate ao racismo

**R\$ 115 milhões** em investimentos em ações de combate ao racismo até o final do Termo de Ajuste de Conduta (TAC)

**300 bolsas** para qualificação profissional em tecnologia para jovens negros em situação de vulnerabilidade social

### Liderança

**38%** mulheres

**53%** negros em Dezembro 2021



**2 mulheres** na alta gestão



# Resultados Financeiros Consolidados

## Vendas

### Atacadão lidera com crescimento de 41,1% em dois anos

O Grupo Carrefour Brasil registrou crescimento de 29,2% (+15,3% em LfL) em dois anos no 4T21, suportado pelo crescimento de 41,1% do Atacadão no período. As vendas consolidadas no 4T21 atingiram R\$ 22,8 bilhões, com crescimento de 3,7% em relação ao 4T20 (2,4% excluindo gasolina). O Atacadão cresceu 6,6% no trimestre, impulsionado principalmente pela forte contribuição de 10,9% da aceleração na expansão, que mais do que compensou as vendas LfL negativas momentâneas de -5,0% (em um LfL muito difícil de 27,0% no 4T20). O Carrefour Varejo melhorou a tendência dos trimestres anteriores, com desempenho resiliente no segmento alimentício (+1,5%) e pressão no segmento não alimentício (-23,0%), resultando em queda de 3,4% nas vendas brutas totais.

Esse desempenho ocorreu em meio a um ambiente macro volátil, marcado pela deterioração do poder de compra do consumidor: a inflação de alimentos nos últimos 12 meses manteve-se persistentemente alta ao longo do ano e encerrou 2021 em 8,2% (10,4% no trimestre), segundo o IBGE. No ano de 2021, as vendas brutas totais atingiram nível recorde de R\$ 81,2 bilhões (+8,6% a/a e +30,5% em 2 anos).

### Expansão em linha com o planejado

A estratégia de expansão do Grupo Carrefour Brasil continuou e inauguramos 9 lojas Cash & Carry e 2 operações de atacado de entrega no 4T21, totalizando 44 lojas e 3 atacados de entrega em 2021, em linha com o plano anunciado no início do ano. A integração bem-sucedida das lojas Makro em 2021 faz com que a perspectiva de integração do Grupo BIG seja muito animadora.

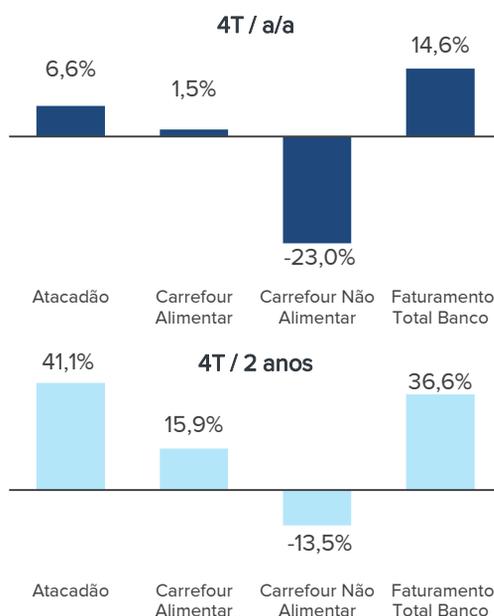
No segmento de Varejo abrimos 12 lojas de conveniência – incluindo lojas autônomas – e 1 supermercado, no ano de 2021 abrimos 14 lojas Express (11 autônomas) e 1 supermercado. A rede total de lojas do Grupo Carrefour Brasil atingiu 779 lojas ao final de 2021.

### Fortes resultados no Banco Carrefour

O faturamento bruto do Banco Carrefour totalizou R\$ 13,3 bilhões ou +14,6% em relação ao mesmo período de 2020, impulsionado pelos cartões de crédito Carrefour (+8,8%) e Atacadão (+26,1%). O canal *off-us* continuou sua forte tendência, crescendo 20,4% a/a no 4T21, destacando a força de nossos cartões de crédito na vida de nossos clientes fora do ecossistema. As vendas *on-us*, impactadas principalmente pelos menores volumes do segmento não-alimentar durante o ano, diminuíram 1,6% a/a no último trimestre de 2021.

+0,4 p.p.  
Market Share ano

#### Crescimento Vendas Brutas / Faturamento



	4T 20
	LFL
Atacadão	27,0%
Carrefour (s/ gasolina)	13,3%
Gasolina	-23,7%
Carrefour (c/ gasolina)	8,2%
<b>Consolidado (s/ gasolina)</b>	<b>22,9%</b>
<b>Consolidado (c/ gasolina)</b>	<b>20,8%</b>
<b>Crescimento Faturamento Total Banco Carrefour</b>	<b>19,2%</b>

(1) Excluindo efeito calendário de +0,3% no Atacadão e +0,2% no consolidado.

	2020
	LFL
Atacadão	17,6%
Carrefour (s/ gasolina)	19,6%
Gasolina	-24,1%
Carrefour (c/ gasolina)	13,4%
<b>Consolidado (s/ gasolina)</b>	<b>18,2%</b>
<b>Consolidado (c/ gasolina)</b>	<b>16,3%</b>
<b>Faturamento Total Banco Carrefour</b>	<b>15,5%</b>

(1) Excluindo efeito calendário de -0,3% no Atacadão, -0,3% no Carrefour Varejo e -0,3% no consolidado.

	4T 21			
	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário <sup>(1)</sup>	Expansão	Total (%)
Atacadão	16.722	-5,0%	10,9%	6,6%
Carrefour Alimentar	5.138	-9,2%	0,1%	-9,2%
Gasolina	920	49,6%	0,0%	49,6%
Carrefour (c/ gasolina)	6.059	-3,4%	0,1%	-3,4%
<b>Consolidado (s/ gasolina)</b>	<b>21.860</b>	<b>-6,1%</b>	<b>8,0%</b>	<b>2,4%</b>
<b>Consolidado (c/ gasolina)</b>	<b>22.781</b>	<b>-4,6%</b>	<b>7,8%</b>	<b>3,7%</b>
<b>Crescimento Faturamento Total Banco Carrefour</b>	<b>13.282</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>14,6%</b>

	2021			
	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário <sup>(1)</sup>	Expansão	Total (%)
Atacadão	58.993	4,2%	9,7%	13,8%
Carrefour (s/ gasolina)	19.231	-7,1%	0,1%	-7,3%
Gasolina	2.961	35,1%	0,1%	35,2%
Carrefour (c/ gasolina)	22.192	-3,0%	0,1%	-3,2%
<b>Consolidado (s/ gasolina)</b>	<b>78.224</b>	<b>1,0%</b>	<b>7,0%</b>	<b>7,8%</b>
<b>Consolidado (c/ gasolina)</b>	<b>81.185</b>	<b>2,0%</b>	<b>6,7%</b>	<b>8,6%</b>
<b>Faturamento Total Banco Carrefour</b>	<b>48.171</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>26,1%</b>

» LfL é calculado em termos de VENDAS BRUTAS.

## Outras Receitas

### Operações financeiras suportando aumento de 30,0% a/a

Outras receitas cresceram 30,0% e atingiram R\$ 1,2 bilhão, impulsionadas principalmente pelo aumento das receitas do banco, refletindo uma maior propensão a empréstimos dos clientes em um ambiente econômico difícil, bem como a continuidade do crescimento do *marketplace* do Atacadão.

## Margem Bruta Consolidada e VG&A

### Conhecimento de mercado e recuperação do Banco suportando os resultados

O lucro bruto atingiu R\$ 4,3 bilhões no 4T21, crescendo 8,2%, impulsionado pelo crescimento das vendas do Atacadão e do Banco Carrefour, que mais uma vez conseguiram mais do que compensar a pressão esperada nas operações de Varejo. A margem bruta consolidada foi de 20,6%, aumentando 0,8 p.p. a/a, impulsionada principalmente pelas compras oportunísticas do Atacadão em meio ao ambiente inflacionário desafiador.

As despesas VG&A totalizaram R\$ 2,5 bilhões, 13,4% acima e representando 12,2% da receita líquida no 4T21, um aumento de 1,0 p.p. a/a, principalmente devido à aceleração da expansão. Em uma base sequencial as despesas VG&A como percentual da receita líquida mantiveram-se estáveis.

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour		
	4T 21	4T 20	Δ%	4T 21	4T 20	Δ%	4T 21	4T 20	Δ%	4T 21	4T 20	Δ%
Vendas Brutas	22.781	21.963	3,7%	16.722	15.692	6,6%	6.059	6.271	-3,4%			
Vendas Brutas ex-gasolina	21.860	21.348	2,4%	16.722	15.692	6,6%	5.138	5.656	-9,2%			
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>20.661</b>	<b>19.873</b>	<b>4,0%</b>	<b>15.196</b>	<b>14.276</b>	<b>6,4%</b>	<b>5.465</b>	<b>5.597</b>	<b>-2,4%</b>			
Outras Receitas (1)	1.203	926	30,0%	47	40	16,6%	155	169	-8,5%	1.007	722	39,5%
<b>Vendas Totais</b>	<b>21.864</b>	<b>20.799</b>	<b>5,1%</b>	<b>15.243</b>	<b>14.316</b>	<b>6,5%</b>	<b>5.620</b>	<b>5.766</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.007</b>	<b>722</b>	<b>39,5%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.262</b>	<b>3.940</b>	<b>8,2%</b>	<b>2.362</b>	<b>2.012</b>	<b>17,4%</b>	<b>1.268</b>	<b>1.394</b>	<b>-9,0%</b>	<b>638</b>	<b>539</b>	<b>18,4%</b>
Margem Bruta	20,6%	19,8%	0,8 p.p.	15,5%	14,1%	1,4 p.p.	23,2%	24,9%	-1,7 p.p.			
<b>Despesas VG&amp;A (2)</b>	<b>(2.518)</b>	<b>(2.221)</b>	<b>13,4%</b>	<b>(1.173)</b>	<b>(951)</b>	<b>23,3%</b>	<b>(991)</b>	<b>(948)</b>	<b>4,6%</b>	<b>(287)</b>	<b>(273)</b>	<b>5,1%</b>
%VG&A de Vendas Líquidas	12,2%	11,2%	1,0 p.p.	7,7%	6,7%	1,1 p.p.	18,1%	16,9%	1,2 p.p.			
<b>EBITDA Ajustado (1) (2)</b>	<b>1.757</b>	<b>1.732</b>	<b>1,4%</b>	<b>1.193</b>	<b>1.065</b>	<b>12,0%</b>	<b>286</b>	<b>455</b>	<b>-37,1%</b>	<b>351</b>	<b>266</b>	<b>32,0%</b>
Margem EBITDA Ajustada	8,5%	8,7%	-0,2 p.p.	7,9%	7,5%	0,4 p.p.	5,2%	8,1%	-2,9 p.p.			
<b>Lucro Líquido Aj., controlador</b>	<b>766</b>	<b>886</b>	<b>-13,5%</b>									
Margem Líquida Ajustada	3,7%	4,5%	-0,7 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -6 milhões e R\$ -5 milhões entre Banco e Varejo em 2021 e 2020, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -67 milhões em 2021 e R\$ -49 milhões em 2020.

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour		
	2021	2020	Δ%	2021	2020	Δ%	2021	2020	Δ%	2021	2020	Δ%
Vendas Brutas	81.185	74.751	8,6%	58.993	51.817	13,8%	22.192	22.934	-3,2%			
Vendas Brutas ex-gasolina	78.224	72.561	7,8%	58.993	51.817	13,8%	19.231	20.744	-7,3%			
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>73.552</b>	<b>67.640</b>	<b>8,7%</b>	<b>53.595</b>	<b>47.058</b>	<b>13,9%</b>	<b>19.957</b>	<b>20.582</b>	<b>-3,0%</b>			
Outras Receitas (1)	4.199	3.551	18,2%	178	147	21,1%	546	494	10,5%	3.497	2.933	19,2%
<b>Vendas Totais</b>	<b>77.751</b>	<b>71.191</b>	<b>9,2%</b>	<b>53.773</b>	<b>47.205</b>	<b>13,9%</b>	<b>20.503</b>	<b>21.076</b>	<b>-2,7%</b>	<b>3.497</b>	<b>2.933</b>	<b>19,2%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>14.876</b>	<b>13.918</b>	<b>6,9%</b>	<b>8.137</b>	<b>7.040</b>	<b>15,6%</b>	<b>4.745</b>	<b>5.161</b>	<b>-8,1%</b>	<b>2.016</b>	<b>1.740</b>	<b>15,9%</b>
Margem Bruta	20,2%	20,6%	-0,4 p.p.	15,2%	15,0%	0,2 p.p.	23,8%	25,1%	-1,3 p.p.			
<b>Despesas VG&amp;A (2)</b>	<b>(9.211)</b>	<b>(8.360)</b>	<b>10,2%</b>	<b>(4.225)</b>	<b>(3.448)</b>	<b>22,5%</b>	<b>(3.668)</b>	<b>(3.698)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>(1.086)</b>	<b>(1.042)</b>	<b>4,2%</b>
%VG&A de Vendas Líquidas	12,5%	12,4%	0,2 p.p.	7,9%	7,3%	0,6 p.p.	18,4%	18,0%	0,4 p.p.			
<b>EBITDA Ajustado (1) (2)</b>	<b>5.715</b>	<b>5.610</b>	<b>1,9%</b>	<b>3.925</b>	<b>3.605</b>	<b>8,9%</b>	<b>1.114</b>	<b>1.502</b>	<b>-25,8%</b>	<b>930</b>	<b>698</b>	<b>33,2%</b>
Margem EBITDA Ajustada	7,8%	8,3%	-0,5 p.p.	7,3%	7,7%	-0,3 p.p.	5,6%	7,3%	-1,7 p.p.			
<b>Lucro Líquido Ajustado, controlador</b>	<b>2.399</b>	<b>2.758</b>	<b>-13,0%</b>									
Margem Líquida Ajustada	3,3%	4,1%	-0,8 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -22 milhões e R\$ -23 milhões entre Banco e Varejo em 2021 e 2020, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -232 milhões em 2021 e R\$ -172 milhões em 2020.

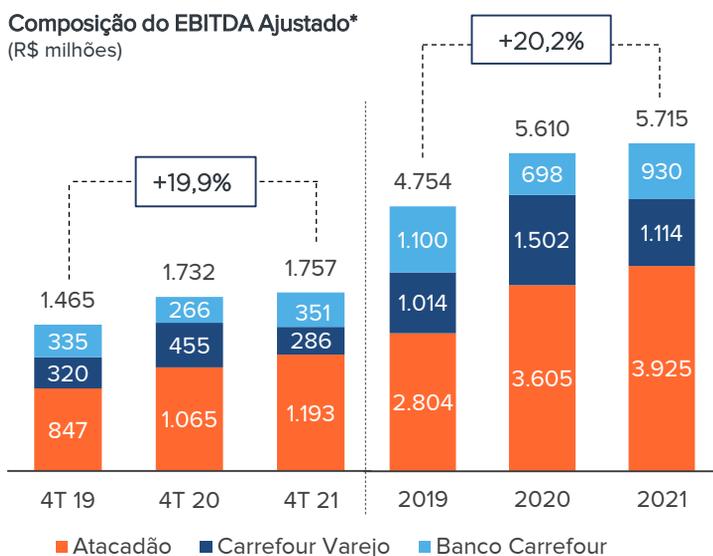
## EBITDA Ajustado

### Ecosistema poderoso levando a um crescimento de dois dígitos em dois anos

O EBITDA ajustado consolidado no 4T foi de R\$ 1,8 bilhão, 1,4% a/a, com margem de 8,5%. Esse resultado se deve à combinação do forte desempenho das lojas do Atacadão e da continuidade da tendência de recuperação do Banco Carrefour. Isso mais do que compensou o desempenho da divisão Varejo, que foi negativamente impactada pelo segmento não alimentar.

Em um acumulado de dois anos, o EBITDA Ajustado consolidado do 4T cresceu 19,9%, demonstrando mais uma vez a assertividade da nossa estratégia e o poder do nosso ecossistema.

No acumulado do ano, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 5,7 bilhões (margem de 7,8%) aumentando 1,9% em relação a 2020 e 20,2% em dois anos.



\*Total inclui funções globais e eliminações intragrupo.

# Desempenho Operacional por Segmento

## Iniciativas digitais

### Contínuo momento das vendas digitais de alimentos no Atacadão

O GMV total no 4T21 atingiu R\$ 1.012 bilhão, um aumento de 6,6% a/a, impulsionado pelas vendas digitais de alimentos.

O GMV Alimentar multiplicou 2,5x (+146,5%) no 4T21 em relação ao mesmo período do ano anterior e já representa 46,6% do GMV total. Esse desempenho é ainda mais relevante considerando a forte base comparável do ano passado. O canal digital do Atacadão continua ganhando força (aumento de 100,7% vs 3T21), representando 2,1% de suas vendas totais no trimestre ou 73,7% do total de vendas de alimentos via canal digital do Grupo, reforçando o poder e escalabilidade do nosso modelo. No ano de 2021, o GMV alimentar cresceu +77,7% e, em dois anos, o segmento cresceu seis vezes.

A tendência no segmento não alimentar foi semelhante à observada no 3T21 e foi amplamente impactada pela forte base de comparação. Eletrodomésticos foi a categoria mais impactada no 1P no trimestre, apresentando queda de -48,1% vs. 4T20 e -35,1% no acumulado do ano.

O 3P, que é quase inteiramente constituído por produtos não alimentares do Varejo, apresentou a mesma dinâmica.

### Implementando novas iniciativas

O Atacadão continua evoluindo suas parcerias com os operadores de entrega de rápida, agora disponíveis em 121 lojas em 20 estados. No 4T21, em linha com sua estratégia de oferecer mais serviços digitais aos clientes B2B, o Atacadão iniciou uma parceria com o app Facily: uma plataforma de compras em grupo que, por meio de seu modelo de negócios, atende a regiões remotas e de difícil acesso. Com esta nova parceria, o Atacadão reforça mais uma vez sua capacidade de oferecer comodidade e melhores preços a todos os clientes.

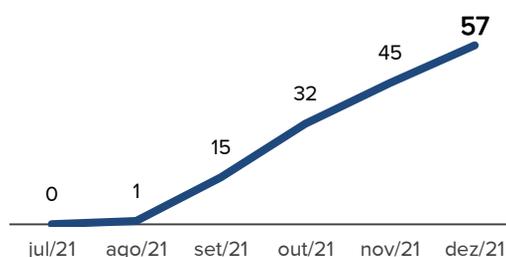
No Varejo, a implementação do *in-store picking* está evoluindo e no final do ano já estava presente em 57 lojas, substituindo gradualmente as *side stores*. Em dez/2021, o número total de clientes mais que dobrou, pois alcançamos quase 40% de novos clientes após a implementação da iniciativa (vs. 25% anteriormente), impulsionando as vendas de e-commerce alimentar no Varejo, que dobraram também. Esses resultados reforçam a assertividade do nosso novo modelo com maior sortimento, raio de entrega/tempo reduzido e o mesmo preço das lojas.

### Vendas alimentos digitais

6,5x crescimento em 2 anos

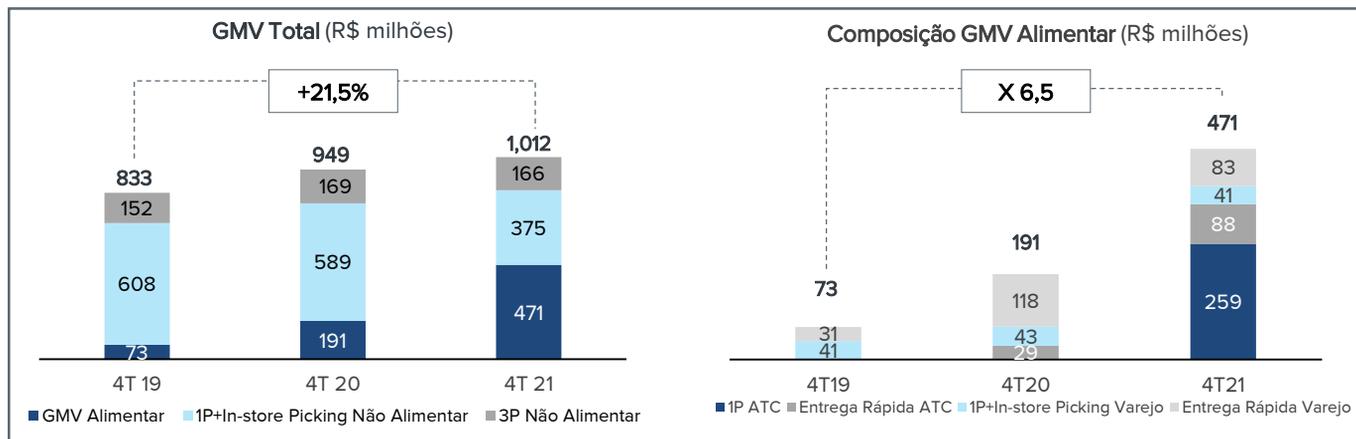
47% do GMV total no 4T21

### Evolução Picking nas Lojas (# de lojas)



	Crescimento Total				Crescimento Total			
	4T 21 (R\$ MM)	4T 21 vs 4T 20	4T 20 vs 4T 19	4T 21 vs 4T 19	2021 (R\$ MM)	2021 vs 2020	2020 vs 2019	2021 vs 2019
Serviço de entrega rápida <sup>(1)</sup>	172	17,0%	369,8%	449,5%	631	41,1%	376,1%	571,6%
In-store picking Varejo Alimentar	20	n.a.	n.a.	n.a.	20	n.a.	n.a.	n.a.
1P Alimentar	280	529,4%	7,5%	576,6%	569	137,9%	119,3%	421,8%
<b>GMV Alimentar</b>	<b>471</b>	<b>146,5%</b>	<b>163,3%</b>	<b>549,2%</b>	<b>1.220</b>	<b>77,7%</b>	<b>238,3%</b>	<b>500,9%</b>
In-store picking Varejo Não Alimentar	3	n.a.	n.a.	n.a.	3	n.a.	n.a.	n.a.
1P Não Alimentar	371	-37,0%	-3,1%	-39,0%	1.463	-26,4%	23,8%	-8,9%
3P	166	-1,7%	10,9%	9,0%	529	-19,9%	52,1%	21,9%
<b>GMV Não Alimentar</b>	<b>540</b>	<b>-28,7%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-28,9%</b>	<b>1.995</b>	<b>-24,7%</b>	<b>29,8%</b>	<b>-2,2%</b>
<b>GMV Total (inc. serv. entrega rápida)</b>	<b>1.012</b>	<b>6,6%</b>	<b>13,9%</b>	<b>21,5%</b>	<b>3.215</b>	<b>-3,6%</b>	<b>48,7%</b>	<b>43,4%</b>

(1) O serviço de entrega rápida já está incluso nas vendas do multi-formato.



# Atacadão: 2021 marcado por rápida expansão, forte crescimento LfL em 2 anos

## Aceleração na expansão compensa a desafiadora base de comparação de LfL

O ano de 2021 foi marcado pela aceleração da expansão do Atacadão, e o 4T21 demonstrou isso novamente. As vendas brutas atingiram R\$ 16,7 bilhões no trimestre, e apesar de uma evolução LFL negativa de -5,0% a/a, a expansão mais acelerada de 10,9% a/a, aliada ao bom desempenho do canal digital – que representou 2,1% das vendas totais do Atacadão - levaram a um crescimento total de 6,6% a/a.

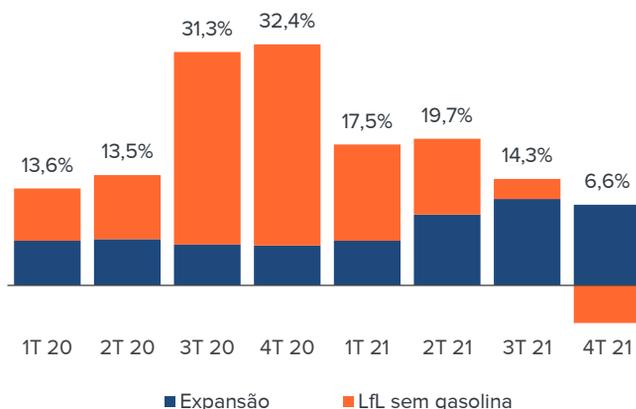
O desempenho LfL negativo esperado no trimestre vem em cima da base de comparação mais forte de 2020 - o LfL no 4T20 foi de 27,0% - e em meio a um ambiente macro em deterioração. Com a inflação persistentemente alta – o IPCA Alimentação em Domicílio encerrou o ano em 8,2% (10,4% no trimestre) segundo o IBGE – a queda nos volumes era esperada. A partir de janeiro de 2022, esperamos uma normalização gradual nos níveis de volume e, consequentemente, no LFL do Atacadão.

A expansão continuou em ritmo constante e inauguramos 9 novas lojas de Cash & Carry no trimestre, reforçando a relevância do formato em um ambiente de crise.

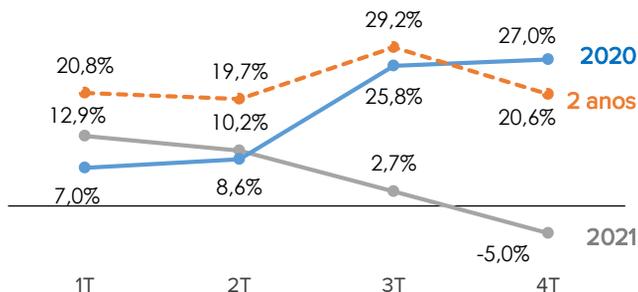
Comprometidos em acelerar o ritmo de expansão e em linha com o anunciado no início de 2021, nos últimos 12 meses inauguramos 44 lojas Cash & Carry – sendo 22 Makro e 22 lojas orgânicas – e 3 operações de atacado de entrega. Encerramos o ano com 250 lojas Cash & Carry e 33 atacados de entrega.

Em um período de dois anos, entregamos um crescimento total de 41,1% (21% LfL).

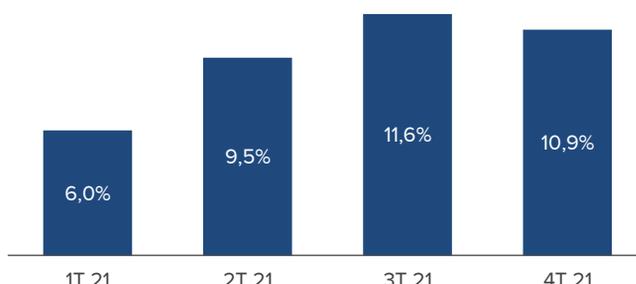
Evolução vendas Atacadão a/a



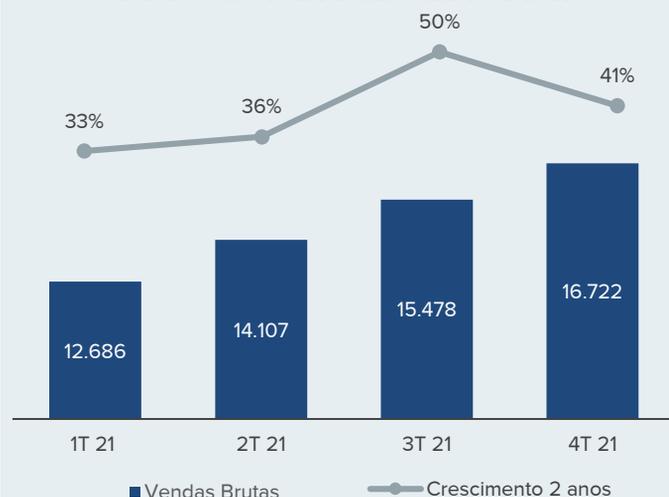
LfL sem gasolina



Expansão



Crescimento vendas brutas totais em 2 anos



Evolução da abertura de lojas



## Mais um trimestre de EBITDA recorde, demonstrando a força do modelo

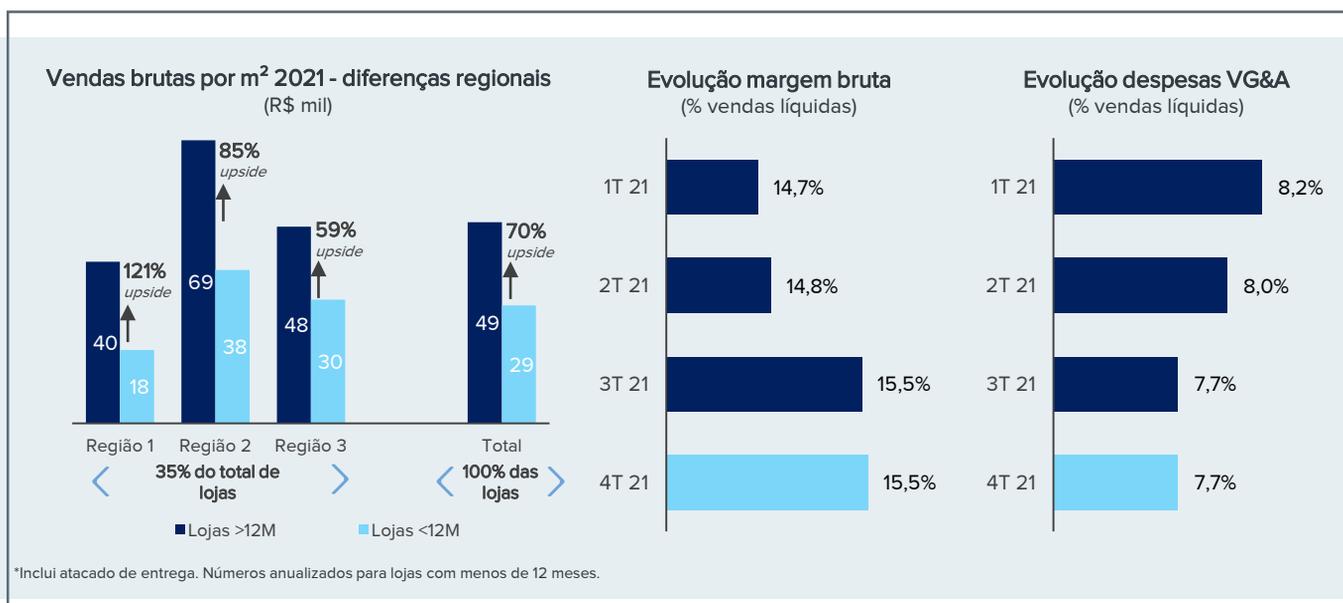
Em R\$ milhões	4T 21	4T 20	4T 19	4T 21 vs 4T 20	4T 21 vs 4T 19	2021	2020	2019	2021 vs 2020	2021 vs 2019
Vendas Brutas	16.722	15.692	11.855	6,6%	41,1%	58.993	51.817	42.055	13,8%	40,3%
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>15.196</b>	<b>14.276</b>	<b>10.790</b>	<b>6,4%</b>	<b>40,8%</b>	<b>53.595</b>	<b>47.058</b>	<b>38.220</b>	<b>13,9%</b>	<b>40,2%</b>
Outras Receitas	47	40	40	16,6%	16,6%	178	147	140	21,1%	27,1%
<b>Vendas Totais</b>	<b>15.243</b>	<b>14.316</b>	<b>10.830</b>	<b>6,5%</b>	<b>40,7%</b>	<b>53.773</b>	<b>47.205</b>	<b>38.360</b>	<b>13,9%</b>	<b>40,2%</b>
Lucro Bruto	2.362	2.012	1.669	17,4%	41,5%	8.137	7.040	5.895	15,6%	38,0%
Margem Bruta	15,5%	14,1%	15,5%	1,4 p.p.	0,1 p.p.	15,2%	15,0%	15,4%	0,2 p.p.	-0,2 p.p.
Despesas VG&A	(1.173)	(951)	(823)	23,3%	42,5%	(4.225)	(3.448)	(3.101)	22,5%	36,2%
%VG&A de Vendas Líquidas	7,7%	6,7%	7,6%	1,1 p.p.	0,1 p.p.	7,9%	7,3%	8,1%	0,6 p.p.	-0,2 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.193</b>	<b>1.065</b>	<b>847</b>	<b>12,0%</b>	<b>40,9%</b>	<b>3.925</b>	<b>3.605</b>	<b>2.804</b>	<b>8,9%</b>	<b>40,0%</b>
Margem EBITDA Ajustada	7,9%	7,5%	7,8%	0,4 p.p.	0,0 p.p.	7,3%	7,7%	7,3%	-0,3 p.p.	0,0 p.p.

O 4T21 seguiu as mesmas tendências observadas no 3T21, e continuamos enfrentando um ambiente de alta inflação e menor elasticidade do consumidor em relação aos preços, principalmente em produtos básicos. Nesse cenário, realizamos compras oportunísticas e conseguimos novamente um posicionamento de preço competitivo, crescimento de receita e altos níveis de rentabilidade.

O lucro bruto total do Atacadão aumentou 17,4% no trimestre para R\$ 2,4 bilhões e a margem bruta ficou em 15,5%, +1,4 p.p. vs 4T20 e estável vs 3T21. Despesas VG&A aumentaram para R\$ 1,2 bilhão (+23,3%), principalmente devido à aceleração das aberturas de lojas.

As despesas com vendas, gerais e administrativas como percentual da receita líquida apresentaram aumento de 1,06 p.p a/a, impactadas pela aceleração da expansão. Apesar desse aumento, a tendência sequencial é estável t/t e melhorou 0,3 p.p. vs 2T21 e 0,5 p.p. vs 1T21, resultado da maturação de novas lojas.

O EBITDA Ajustado atingiu impressionantes R\$ 1,2 bilhão no trimestre, superando o forte patamar do 3T21 e 12% superior a/a, com margem de 7,9%. Comparado ao 4T19, o EBITDA ajustado foi 40,9% superior em termos nominais com margem estável, demonstrando mais uma vez a força do modelo, capacidade de crescimento e integração rápida de M&A com execução superior.



## Carrefour Varejo

### Resiliência do segmento alimentar e rentabilidade estável em 2 anos

As vendas totais do Carrefour Varejo atingiram R\$ 6,1 bilhões no 4T21, uma queda de 3,4% de LfL vs. 4T20 (-9,2% LfL ex-gasolina). Isso marca uma continuação das tendências observadas durante 2021.

A categoria alimentar mostrou novamente sua resiliência e registrou um crescimento LfL positivo de 1,4%, além do forte crescimento de 14,2% 4T20, impulsionado por um ambiente atípico de COVID-19. Ao longo de dois anos, as vendas totais permaneceram sólidas e encerraram o 4T21 em território positivo (+3,0%), impulsionadas pelo crescimento de 15,9% do segmento alimentar no período.

Nossos produtos de marca própria continuam quebrando recordes a cada trimestre. No 4T21, eles representaram 19,4% das vendas líquidas totais de alimentos (+4,5 p.p. vs 4T20) e os volumes continuaram a crescer +33% no 4T21 a/a, com forte desempenho principalmente na categoria de produtos frescos (volumes +65%). Encerramos o trimestre com aproximadamente 3.240 SKUs (+16,9% ou 470 SKUs a/a).

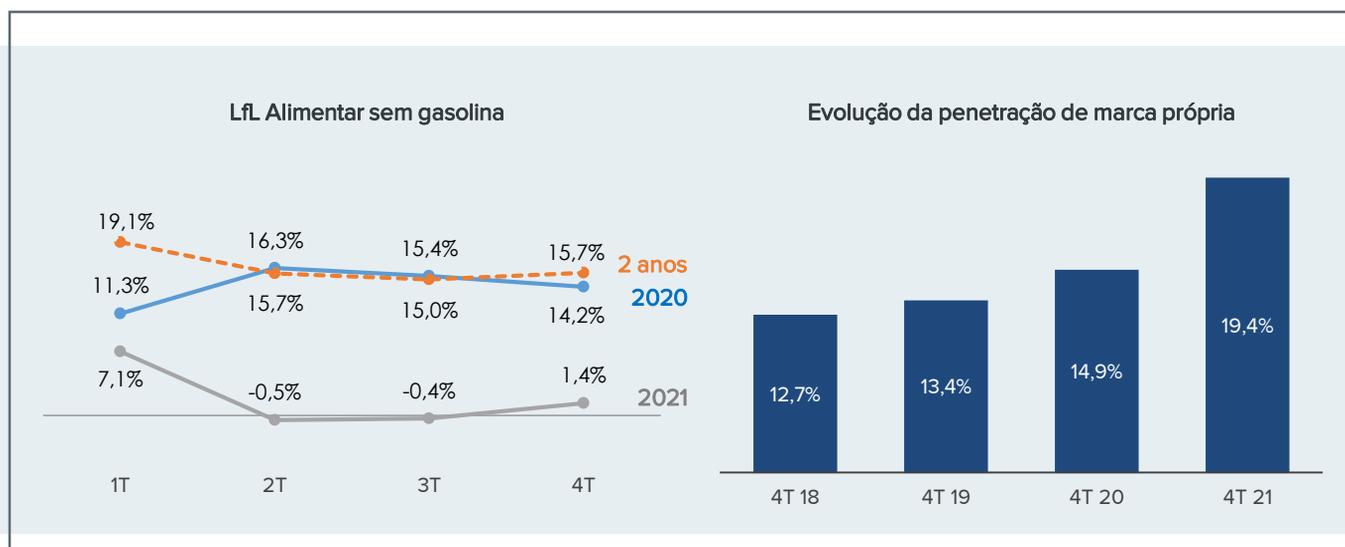
Também tivemos um crescimento significativo de 35% a/a no 4T21 de frutas e vegetais “Únicos” – aqueles que não atendem aos padrões usuais em termos visuais, mas são perfeitos para consumo e vendidos a preços promocionais.

O Grupo Carrefour Brasil reconhece seu papel na sociedade e acredita que os itens de marca própria têm maior relevância nas cestas de clientes no atual ambiente inflacionário volátil e desafiador que impacta o poder de compra. Assim, pela segunda vez durante este período de pandemia, decidimos congelar os preços dos nossos produtos de marca própria de novembro/21 a janeiro/22.

As vendas LfL de produtos não-alimentares caíram 23,0% no 4T21 a/a, uma vez que continuaram sendo impactadas por uma base de comparação muito desafiadora e também pela deterioração do ambiente econômico já mencionada.

	4T 21 (R\$ MM)	LfL		Crescimento Total		2021 (R\$ MM)	LfL		Crescimento Total	
		4T 21 vs 4T 20	4T 21 vs 4T 19	4T 21 vs 4T 20	4T 21 vs 4T 19		2021 vs 2020	2021 vs 2019	2021 vs 2020	2021 vs 2019
<b>Multi-formato com serv. entrega rápida</b>	<b>4.746</b>	<b>-5,6%</b>	<b>9,4%</b>	<b>-5,5%</b>	<b>9,4%</b>	<b>17.601</b>	<b>-4,7%</b>	<b>12,9%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>12,8%</b>
Alimentar	3.231	2,1%	16,8%	2,2%	16,9%	11.819	2,5%	16,0%	2,3%	16,0%
Não Alimentar <sup>(1)</sup>	1.515	-18,5%	-3,6%	-18,6%	-3,7%	5.781	-16,6%	7,0%	-16,9%	6,7%
<b>E-commerce</b>	<b>392</b>	<b>-37,9%</b>	<b>-39,9%</b>	<b>-37,9%</b>	<b>-39,6%</b>	<b>1.630</b>	<b>-26,5%</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-26,7%</b>	<b>-4,9%</b>
Alimentar 1P	21	-50,7%	-49,5%	-50,7%	-49,2%	168	-28,8%	54,1%	-29,0%	53,9%
Não Alimentar 1P <sup>(1)</sup>	371	-37,0%	-39,3%	-37,0%	-39,0%	1.463	-26,2%	-8,9%	-26,4%	-8,9%
<b>Carrefour (s/ gasolina): Multi-formato + E-comm</b>	<b>5.138</b>	<b>-9,2%</b>	<b>2,9%</b>	<b>-9,2%</b>	<b>3,0%</b>	<b>19.231</b>	<b>-7,1%</b>	<b>11,1%</b>	<b>-7,3%</b>	<b>11,0%</b>
Alimentar	3.252	1,4%	15,7%	1,5%	15,9%	11.987	1,8%	16,4%	1,6%	16,4%
Não Alimentar <sup>(1)</sup>	1.886	-23,0%	-13,6%	-23,0%	-13,5%	7.244	-18,8%	3,4%	-19,1%	3,2%
<b>3P</b>	<b>161</b>	<b>-2,5%</b>	<b>5,6%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>6,1%</b>	<b>512</b>	<b>-21,4%</b>	<b>17,8%</b>	<b>-21,7%</b>	<b>17,8%</b>
<b>Carrefour + GMV (s/ gasolina)</b>	<b>5.300</b>	<b>-9,0%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-9,0%</b>	<b>3,1%</b>	<b>19.743</b>	<b>-7,5%</b>	<b>11,3%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>11,2%</b>

(1) Inclui drogarias.



## Melhorias estruturais confirmadas em 2021

O lucro bruto consolidado do Carrefour Varejo atingiu R\$ 1,3 bilhão ou 23,2% no 4T21, 1,7 p.p. abaixo do mesmo período do ano passado, impactado pelo novo programa de fidelidade e pelo já esperado *trade down* dos consumidores em meio ao ambiente desafiador atual. Além disso, a margem bruta do ano passado foi levemente impulsionada pelo cancelamento da Black Friday, o que não ocorreu no 4T21.

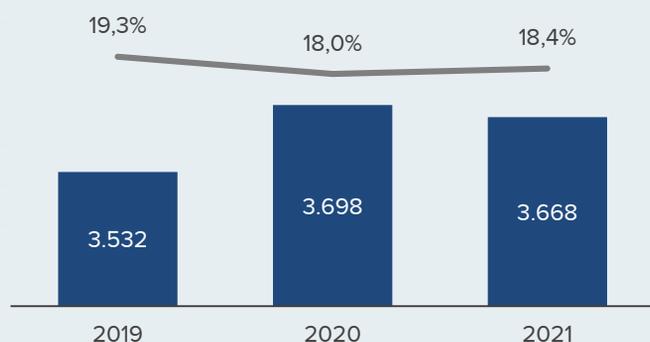
Embora as despesas VG&A tenham aumentado 4,6% para R\$ 991 milhões no 4T21, impactadas pelo aumento dos custos de energia e mão de obra, as melhorias de eficiência estrutural implementadas desde o ano passado resultaram em uma redução de 0,8% no ano. É importante mencionar que ainda temos despesas adicionais relacionadas ao COVID-19.

Em um período de dois anos, as despesas com vendas, gerais e administrativas do Carrefour Varejo aumentaram 5,7% e ficaram praticamente estáveis em relação à receita líquida.

Em R\$ milhões	4T 21	4T 20	4T 19	4T 21 vs 4T 20	4T 21 vs 4T 19	2021	2020	2019	2021 vs 2020	2021 Vs 2019
Vendas Brutas	6.059	6.271	5.783	-3,4%	4,8%	22.192	22.934	20.165	-3,2%	10,1%
Vendas Brutas ex-gasolina	5.138	5.656	4.987	-9,2%	3,0%	19.231	20.744	17.321	-7,3%	11,0%
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>5.465</b>	<b>5.597</b>	<b>5.224</b>	<b>-2,4%</b>	<b>4,6%</b>	<b>19.957</b>	<b>20.582</b>	<b>18.299</b>	<b>-3,0%</b>	<b>9,1%</b>
Outras Receitas	155	169	130	-8,5%	18,9%	546	494	460	10,5%	18,7%
<b>Vendas Totais</b>	<b>5.620</b>	<b>5.766</b>	<b>5.354</b>	<b>-2,5%</b>	<b>5,0%</b>	<b>20.503</b>	<b>21.076</b>	<b>18.759</b>	<b>-2,7%</b>	<b>9,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.268</b>	<b>1.394</b>	<b>1.248</b>	<b>-9,0%</b>	<b>1,6%</b>	<b>4.745</b>	<b>5.161</b>	<b>4.507</b>	<b>-8,1%</b>	<b>5,3%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,2%</i>	<i>24,9%</i>	<i>23,9%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>23,8%</i>	<i>25,1%</i>	<i>24,6%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
<b>Despesas VG&amp;A**</b>	<b>(991)</b>	<b>(948)</b>	<b>(938)</b>	<b>4,6%</b>	<b>5,7%</b>	<b>(3.668)</b>	<b>(3.698)</b>	<b>(3.532)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>3,9%</b>
<i>%VG&amp;A de Vendas Líquidas</i>	<i>18,1%</i>	<i>16,9%</i>	<i>18,0%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>18,4%</i>	<i>18,0%</i>	<i>19,3%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado**</b>	<b>286</b>	<b>455</b>	<b>320</b>	<b>-37,1%</b>	<b>-10,6%</b>	<b>1.114</b>	<b>1.502</b>	<b>1.014</b>	<b>-25,8%</b>	<b>9,9%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>5,2%</i>	<i>8,1%</i>	<i>6,1%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>5,6%</i>	<i>7,3%</i>	<i>5,5%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>0,0 p.p.</i>

O EBITDA Ajustado consolidado do Carrefour Varejo totalizou R\$ 286 milhões ou 5,2% da receita líquida no 4T21. No ano, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1,1 bilhão ou 5,6% da receita líquida, praticamente estável em dois anos, beneficiando-se da resiliência do Varejo e melhorias estruturais contínuas no digital.

**Evolução despesas VG&A**  
(em R\$ milhões e como % das vendas líquidas)



Diluição de VG&A  
em 2 anos  
**-0.9 p.p.**

# Banco Carrefour

## Resultados fortes em um ambiente em deterioração

O faturamento do Banco Carrefour cresceu 14,6% e atingiu R\$ 13,3 bilhões no 4T21, impulsionado pelos cartões de crédito Carrefour e Atacadão, que apresentaram crescimento de +8,8% e +26,1%, respectivamente. As vendas cruzadas e novos produtos, que compreendem principalmente empréstimos pessoais, também apresentaram números sólidos de R\$ 155 milhões.

O canal *off-us* continuou sua forte tendência de crescimento de 20,4% a/a no 4T21, destacando a força de nossos cartões de crédito e o potencial que temos na vida de nossos clientes fora do ecossistema. As vendas *on-us*, impactadas principalmente pelos menores volumes do segmento não alimentar no Varejo durante o ano, caíram 1,6% a/a no último trimestre de 2021.

A carteira de crédito total atingiu R\$ 15,4 bilhões, alta de 13,4% a/a (IFRS9), confirmando a assertividade de nossa estratégia nos últimos dois anos, equilibrando foco no crescimento com exposição disciplinada ao risco.

Nossa receita aumentou 39,5% a/a no 4T21, favorecida pela sazonalidade usual no último trimestre do ano, mas também refletindo uma maior propensão a empréstimos dos clientes em um ambiente econômico difícil.

Em R\$ milhões	4T 21	4T 20	4T 19	4T 21 vs 4T 20	4T 21 vs 4T 19	2021	2020	2019	2021 vs 2020	2021 vs 2019
Faturamento cartão Carrefour	8.486	7.802	6.879	8,8%	23,4%	30.907	25.919	23.650	19,2%	30,7%
Faturamento cartão Atacadão	4.641	3.680	2.721	26,1%	70,6%	16.624	11.971	8.966	38,9%	85,4%
Outros produtos*	155	106	122	45,7%	26,8%	640	325	482	96,7%	32,8%
<b>Faturamento Total</b>	<b>13.282</b>	<b>11.588</b>	<b>9.722</b>	<b>14,6%</b>	<b>36,6%</b>	<b>48.171</b>	<b>38.216</b>	<b>33.097</b>	<b>26,1%</b>	<b>45,5%</b>
Total da carteira de crédito	15.351	13.535	11.570	13,4%	32,7%	15.351	13.535	11.570	13,4%	32,7%

\*Outros produtos incluem empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão.

## Carga de risco: Nível adequado em um ambiente econômico deteriorado

A carga de risco permaneceu praticamente nos mesmos níveis observados em 2021 e atingiu R\$ 369 milhões no 4T, -5,1% t/t. Na comparação a/a, cresceram 101,6%, refletindo a abordagem de provisionamento adequada diante de um ambiente econômico deteriorado.

Embora o 4T21 seja sazonalmente favorecido pelo pagamento do 13º salário, nosso nível de inadimplência (Non-Performing Loans - NPLs) continuaram aumentando no 4T21, após o processo natural de envelhecimento observado desde o final de 2020. O indicador Over 90 atingiu 10,7% e Over 30 foi 14,7%.

O índice de eficiência – índice que mede a eficiência na gestão das despesas do Banco – atingiu 30,8% no trimestre, seu melhor patamar desde o IPO do Grupo Carrefour Brasil e uma melhora de 9,2 p.p. em relação ao 4T20.

Mesmo com o impacto adicional da Lei 14.183/21, que elevou a alíquota do imposto de renda para instituições financeiras de 45% para 50% de julho a dezembro de 2021, o lucro líquido atingiu R\$ 193 milhões no último trimestre de 2021, um aumento de 35,9%.

### Evolução Portfólio de Crédito

(R\$ bilhões)



Em R\$ milhões	4T 21	4T 20	4T 19	4T 21 vs 4T 20	4T 21 vs 4T 19	2021	2020	2019	2021 vs 2020	2021 vs 2019
Receitas da intermediação financeira	1.007	722	829	39,5%	21,5%	3.497	2.933	2.965	19,2%	17,9%
Carga de risco	(369)	(183)	(239)	101,6%	54,4%	(1.481)	(1.193)	(898)	24,1%	64,9%
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>638</b>	<b>539</b>	<b>590</b>	<b>18,4%</b>	<b>8,1%</b>	<b>2.016</b>	<b>1.740</b>	<b>2.067</b>	<b>15,9%</b>	<b>-2,5%</b>
Despesas VG&A	(287)	(273)	(255)	5,1%	12,5%	(1.086)	(1.042)	(967)	4,2%	12,3%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>351</b>	<b>266</b>	<b>335</b>	<b>32,0%</b>	<b>4,8%</b>	<b>930</b>	<b>698</b>	<b>1.100</b>	<b>33,2%</b>	<b>-15,5%</b>
Despesa com depreciação e amortização	(12)	(9)	(9)	33,3%	33,3%	(44)	(36)	(34)	22,2%	29,4%
EBIT ajustado	339	257	326	31,9%	4,0%	886	662	1.066	33,8%	-16,9%
Outras receitas (despesas)	(28)	(14)	(13)	100,0%	115,4%	(69)	(59)	(54)	16,9%	27,8%
Resultado financeiro	(6)	(4)	(6)	50,0%	0,0%	(15)	(13)	(25)	15,4%	-40,0%
Imposto de renda	(112)	(97)	(84)	15,5%	33,3%	(339)	(237)	(344)	43,0%	-1,5%
<b>Lucro líquido (100%)</b>	<b>193</b>	<b>142</b>	<b>223</b>	<b>35,9%</b>	<b>-13,5%</b>	<b>463</b>	<b>353</b>	<b>643</b>	<b>31,2%</b>	<b>-28,0%</b>

# Resultado Financeiro Consolidado (Após EBITDA Ajustado)

## Outras receitas e despesas operacionais

Em R\$ milhões	4T 21	4T 20	Δ milhões de R\$	2021	2020	Δ milhões de R\$
Custos de reestruturação	(7)	(4)	(3)	(50)	(26)	(24)
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos	(32)	(19)	(13)	(47)	(105)	58
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	204	138	66	325	208	117
Projeto Pinheiros	0	0	-	495	0	495
Despesas com transações de M&A e outras	(17)	(59)	42	(89)	(83)	(6)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>148</b>	<b>56</b>	<b>92</b>	<b>634</b>	<b>(6)</b>	<b>640</b>

Outras receitas aumentaram R\$ 92 milhões para R\$ 148 milhões no 4T21, impulsionadas por maiores receitas relacionadas a litígios, principalmente devido a: (i) decisões favoráveis e acordos de conciliação alcançados em processos administrativos (esfera cível); e (ii) autuações recentes no Atacadão relacionadas à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

## Imposto de Renda

As despesas com imposto de renda e contribuição social atingiram R\$ 230 milhões no 4T21, R\$ 134 milhões ou 36,8% inferior ao mesmo período do ano anterior. A alíquota efetiva no trimestre foi de 17,4% vs. 26,5% no 4T20, favorecida pelo efeito de R\$ 107 milhões de uma decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou a inconstitucionalidade da tributação dos valores relativos à taxa Selic recebidos em caso de pagamento indevido de impostos. Isso mais do que compensou a maior contribuição em nosso lucro consolidado antes de impostos do nosso banco, cuja alíquota de imposto de renda e contribuição social era de 50% de julho a dezembro de 2021, conforme determinado pela Lei 14.183/21 (de 45% antes). A alíquota efetiva ajustada para itens não recorrentes ficou em 28,1% no 4T21 e 29,4% em 2021

Alíquota efetiva de 2021  
**22,2%**  
(29,4% ajustada)

Em R\$ milhões	4T 21	4T 20	Δ	Δ%	2021	2020	Δ	Δ%
EBITDA Ajustado	1.757	1.732	25	1,4%	5.715	5.610	105	1,9%
Outras receitas e despesas operacionais	148	56	92	163,9%	634	(6)	640	n.m.
Depreciação e amortização	(314)	(278)	(36)	13,0%	(1.223)	(1.092)	(131)	12,0%
Receitas e despesas financeiras	(266)	(140)	(126)	89,7%	(786)	(579)	(207)	35,8%
<b>Lucro Antes dos Impostos*</b>	<b>1.325</b>	<b>1.370</b>	<b>(45)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>4.340</b>	<b>3.933</b>	<b>407</b>	<b>10,3%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(230)</b>	<b>(364)</b>	<b>134</b>	<b>-36,8%</b>	<b>(965)</b>	<b>(1.081)</b>	<b>116</b>	<b>-10,7%</b>
Alíquota Efetiva	17,4%	26,5%			22,2%	27,5%		

Em R\$ milhões	4T 21	Ajustes	4T 21 Ajustado	2021	Ajustes	2021 Ajustado
Lucro antes dos impostos e contribuições*	1.325	(151)	1.174	4.340	(639)	3.701
Imposto de Renda e Contribuição Social	(230)	(100)	(330)	(965)	(125)	(1.090)
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>17,4%</b>		<b>28,1%</b>	<b>22,2%</b>		<b>29,4%</b>

\*Não inclui resultado de equivalência patrimonial.

## Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

O lucro líquido ajustado fornece uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado como lucro líquido, menos outras receitas e despesas operacionais e o correspondente efeito financeiro e no imposto de renda.

Como resultado dos efeitos mencionados e também do impacto do aumento das despesas financeiras (maior nível de endividamento e taxas de juros), o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 766 milhões ou 3,7% da receita líquida no 4T21. Em 2021 o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 2,4 bilhões ou 3,3% da receita líquida do Grupo Carrefour Brasil.

Lucro Líquido 2021  
**R\$ 2,4 bi**  
em uma forte base de comparação

Em R\$ milhões	4T 21	4T 20	Δ%	2021	2020	Δ%
<b>Lucro líquido, controladores</b>	<b>1.017</b>	<b>935</b>	<b>8,8%</b>	<b>3.144</b>	<b>2.671</b>	<b>17,7%</b>
(+/-) Outras receitas(despesas)	(148)	(56)	163,8%	(635)	6	n.m.
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	(3)	2	-268,5%	(4)	67	-105,6%
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas)	(100)	5	n.m.	(125)	14	n.m.
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	0	0	n.m.	19	0	n.m.
<b>Lucro líquido ajustado, controladores</b>	<b>766</b>	<b>886</b>	<b>-13,5%</b>	<b>2.399</b>	<b>2.758</b>	<b>-13,0%</b>
Margem líquida	3,7%	4,5%	-0,7 p.p.	3,3%	4,1%	-0,8 p.p.

## Capital de Giro

Demonstrando a forte sazonalidade do último trimestre do ano, nosso capital de giro permaneceu em níveis comparáveis ao do 4T20, com estoques 2 dias acima, impulsionados pelas compras do Atacado. Antes dos recebíveis, o capital de giro representou um recurso líquido de R\$ 5,8 bilhões (34 dias) no 4T21. Ao todo, representou um recurso líquido de R\$ 4,8 bilhões ou 29 dias.

Capital de giro líquido  
**R\$ 4,8 bi**

	4T21		3T21		2T21		1T21		4T20	
	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias
(+) Estoques	8.788	52	8.534	53	7.867	50	7.958	52	7.709	50
(-) Fornecedores (**)	(14.553)	(87)	(8.670)	(54)	(9.194)	(58)	(8.428)	(55)	(13.860)	(90)
<b>(=) Capital de Giro antes dos recebíveis</b>	<b>(5.766)</b>	<b>(34)</b>	<b>(136)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1.327)</b>	<b>(8)</b>	<b>(470)</b>	<b>(3)</b>	<b>(6.151)</b>	<b>(40)</b>
(+) Contas a Receber (*)	951	6	2.503	15	1.659	11	1.429	9	1.051	7
<b>(=) Capital de Giro incluindo recebíveis</b>	<b>(4.815)</b>	<b>(29)</b>	<b>2.367</b>	<b>15</b>	<b>332</b>	<b>2</b>	<b>959</b>	<b>6</b>	<b>(5.100)</b>	<b>(33)</b>

(\*) Recebíveis comerciais, excluindo recebíveis de aluguel das galerias (Carrefour Property) e fornecedores

(\*\*) Excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis e líquido de descontos a serem recebidos de fornecedores

Os índices de capital de giro acima são calculados usando o Custo de Mercadorias Vendidas

## Perfil da Dívida e Resultado Financeiro Líquido

Os empréstimos líquidos de derivativos para cobertura totalizaram R\$ 6,9 bilhões em dezembro de 2021, R\$ 3,3 bilhões superior ao final de 2020, explicado por duas linhas de crédito rotativo contratadas com o Carrefour Finance em dezembro de 2019 e fevereiro de 2020, das quais a Companhia já utilizou valor total de € 725 milhões (R\$ 4,6 bilhões) – a Companhia já pagou R\$ 3,0 bilhões desse valor com vencimento em dezembro de 2021. Houve também um empréstimo com quatro bancos no valor de R\$ 1,9 bilhão assinado em setembro.

Com efeito da recente entrada de capital da referida nova dívida e também como resultado de sua forte geração de caixa, a Companhia encerrou 2021 com caixa líquido de R\$ 565 milhões. Incluindo os recebíveis descontados, o Grupo Carrefour Brasil encerrou dezembro com dívida líquida de R\$ 2,4 bilhões ou 0,43x EBITDA Ajustado LTM. Considerando a dívida líquida média LTM (R\$ 5,9 bilhões, incluindo recebíveis descontados e usando números de final de trimestre), a alavancagem representaria 1,03x o EBITDA Ajustado LTM em dezembro de 2021 (vs 0,51x em 2020).

Em R\$ milhões	Dez. 21	Dez. 20
Empréstimos	(6.877)	(3.617)
Caixa e equivalentes de caixa	6.945	5.672
Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour	497	358
<b>(Dívida Líq.) Caixa Líquido</b>	<b>565</b>	<b>2.413</b>
Recebíveis descontados	(3.013)	(2.100)
<b>(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados)</b>	<b>(2.448)</b>	<b>313</b>
Dívida com aluguéis (IFRS 16)	(2.038)	(1.860)
<b>(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)</b>	<b>(4.486)</b>	<b>(1.547)</b>
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado LTM</i>	- 0,43x	0,06x
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados e aluguéis) / EBITDA Ajustado LTM</i>	- 0,79x	0,28x

O custo líquido da dívida (incluindo recebíveis descontados) totalizou R\$ 169 milhões no 4T21, impulsionado pelo aumento do nível de endividamento em relação a 2020 e também pelo aumento das taxas de juros no Brasil. O resultado financeiro líquido representou uma despesa de R\$ 266 milhões neste trimestre, R\$ 126 milhões superior ao 4T20.

Em R\$ milhões	4T 21	4T 20	Δ%	2021	2020	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto	(178)	(52)	242,2%	(426)	(199)	114,0%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(40)	(14)	187,1%	(66)	(89)	-25,6%
Receita Financeira	49	10	390,7%	67	47	42,7%
<b>Custo da dívida, Líquido (c/ recebíveis descontados)</b>	<b>(169)</b>	<b>(56)</b>	<b>201,9%</b>	<b>(425)</b>	<b>(241)</b>	<b>76,4%</b>
Despesas com juros sobre aluguéis (IFRS 16)	(52)	(49)	6,1%	(211)	(183)	15,3%
<b>Custo da dívida, Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)</b>	<b>(221)</b>	<b>(105)</b>	<b>110,5%</b>	<b>(636)</b>	<b>(424)</b>	<b>50,0%</b>
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	(33)	(18)	84,5%	(109)	(70)	56,0%
Variação cambial, ganhos e (perdas) líquida	(1)	(7)	-82,6%	(1)	(32)	n.m.
Outros	(11)	(10)	8,6%	(40)	(53)	-24,8%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(266)</b>	<b>(140)</b>	<b>89,7%</b>	<b>(786)</b>	<b>(579)</b>	<b>35,8%</b>

## Investimentos

O Capex total foi de R\$ 927 milhões no 4T21 (+34,3% a/a) impulsionado principalmente pela contínua aceleração da expansão do Atacadão (+9 lojas orgânicas no 4T21 em cima de 35 até setembro) e também pelo aumento dos custos relacionados à construção. O valor negativo no efeito do IFRS 16 (ativos de direito de uso) no 4T21 refere-se a um ajuste contábil de R\$ 55 milhões devido à revisão dos valores de aluguéis registrados a serem pagos pela Companhia no futuro. Os investimentos totais foram de R\$ 911 milhões no 4T21.

Em R\$ milhões	4T 21	4T 20	Δ%	2021	2020	Δ%
Expansão*	670	434	54,4%	2.035	1.028	98,0%
Manutenção	122	94	29,6%	338	293	15,2%
Reformas de Lojas	26	39	-33,6%	87	85	2,2%
TI e outros	109	123	-11,3%	324	277	16,8%
<b>Capex Total</b>	<b>927</b>	<b>690</b>	<b>34,3%</b>	<b>2.784</b>	<b>1.683</b>	<b>65,4%</b>
Direito de uso de arrendamento	-16	463	-103,5%	360	651	-44,7%
<b>Total de adições de ativo fixo</b>	<b>911</b>	<b>1.153</b>	<b>-21,0%</b>	<b>3.144</b>	<b>2.334</b>	<b>34,7%</b>
Aquisição lojas Makro	-	1.333	n.m.	170	1.529	-88,9%
Aquisição Grupo BIG	-	-	n.m.	900	-	n.m.
<b>Investimentos Totais Capex + M&amp;A</b>	<b>911</b>	<b>2.487</b>	<b>-63,4%</b>	<b>4.214</b>	<b>3.863</b>	<b>9,1%</b>

\*Inclui o valor referente à conversão das lojas Makro.

## Fluxo de Caixa Livre

O Grupo Carrefour Brasil conseguiu manter uma geração de caixa muito forte mesmo quando comparado ao ano atípico de 2020, graças ao seu sólido desempenho das operações e também da gestão do capital de giro. Com isso, o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais cresceu 14,3%.

Incluindo o efeito do aumento do Capex (+65,4%) para suportar a expansão mais acelerada do Atacadão (+44 lojas em 2021 vs. +20 lojas em 2020), o Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 2,1 bilhões (-15,1% vs. 2020).

Em R\$ milhões	2021	2020	Δ%
<b>Fluxo de Caixa Bruto das Operações</b>	<b>5,543</b>	<b>5,416</b>	<b>2.3%</b>
Imposto de renda pago	-1,144	-1,201	-4.7%
<b>Fluxo de Caixa Bruto das Operações, líquido de imposto de renda</b>	<b>4,399</b>	<b>4,215</b>	<b>4.4%</b>
Varição nas exigências de capital de giro de mercadorias	-285	342	-183.3%
<i>Varição em Contas a pagar</i>	<i>693</i>	<i>2,371</i>	<i>-70.8%</i>
<i>Varição em Estoques</i>	<i>-1,079</i>	<i>-1,760</i>	<i>-38.7%</i>
<i>Varição em Contas a receber</i>	<i>100</i>	<i>-269</i>	<i>-137.3%</i>
Varição em Outros Ativos e Passivos Circulantes	333	-393	-184.7%
Varição no crédito ao consumidor, líquido concedido por empresa de serviços financeiros	109	-178	-161.2%
<b>Varição do Capital de Giro</b>	<b>157</b>	<b>-229</b>	<b>-168.6%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Operações</b>	<b>4,556</b>	<b>3,986</b>	<b>14.3%</b>
Capex (excluindo direito de uso e aquisições do Makro e Grupo BIG)	-2,784	-1,683	65.4%
Varições em contas a pagar aos fornecedores de ativos fixos	277	81	241.4%
Alienação de ativos fixos	11	42	-73.8%
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos operacionais</b>	<b>-2,496</b>	<b>-1,560</b>	<b>60.0%</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre (*)</b>	<b>2,060</b>	<b>2,426</b>	<b>-15.1%</b>
Lease operacional (IFRS16)	-339	-290	16.9%
Custo da dívida	-193	-275	-29.8%
<b>Fluxo de Caixa Livre Acionista</b>	<b>1,528</b>	<b>1,861</b>	<b>-17.9%</b>

(\*) conforme definido no glossário.

## Rede de lojas

No 4T, inauguramos **9 novas lojas Cash & Carry** nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Pernambuco e Bahia e **2 atacados de entrega** nos estados de Minas Gerais e Acre. Sob as bandeiras Carrefour foram **12 lojas de proximidade** - incluindo lojas autônomas - e **1 abertura de supermercado** e fechamos 1 drogaria no estado de São Paulo.

Atualmente operamos 779 lojas com área total de 2.180.514 m<sup>2</sup>.



Número de lojas	Dez. 20	Aberturas	Fechamentos	Dez. 21
Atacadão	206	44		250
Hipermercados	100			100
Supermercados	53	1		54
Lojas de conveniência	130	14		144
Atacado	30	3		33
Drogarias	125	1	5	121
Postos de combustível	77			77
<b>Grupo</b>	<b>721</b>	<b>63</b>	<b>5</b>	<b>779</b>

Área de vendas	Dez. 20	Dez. 21	Δ (%)
Atacadão	1.136.762	1.348.527	18,6%
Hipermercados	704.876	700.179	-0,7%
Supermercados	67.781	68.403	0,9%
Lojas de conveniência	23.023	23.736	3,1%
Drogarias	8.035	7.811	-2,8%
Postos de combustível	31.858	31.858	0,0%
<b>Área de vendas total (m<sup>2</sup>)</b>	<b>1.972.335</b>	<b>2.180.514</b>	<b>10,6%</b>

\*No 4T21, alinhamos o critério de mensuração das área de vendas entre os nossos segmentos (Atacadão e Varejo). Dados históricos também foram ajustados.

## Informações da Videoconferência de Resultados

### Streaming de Vídeo

 [Inglês](#)

 [Português](#)

16 de fevereiro de 2022  
(Quarta-feira)

10h00 – Brasília

08h00 – Nova York

13h00 – Londres

14h00 – Paris

### Relações com Investidores

David Murciano  
Vice-Presidente de Finanças (CFO) e Diretor de Relações com Investidores

Natália Lacava  
Diretora de Relações com Investidores  
Ludimila Aiello | Victor Bento  
Especialistas de Relações com Investidores

Telefone: +55 11 3779-8500  
e-mail: [ribrasil@carrefour.com](mailto:ribrasil@carrefour.com)  
website: [ri.grupocarrefourbrasil.com.br](http://ri.grupocarrefourbrasil.com.br)

## Demonstração do Resultado Consolidada

<i>Em R\$ milhões</i>	4T 21	4T 20	Δ%	2021	2020	Δ%
Vendas brutas	22.781	21.963	3,7%	81.185	74.751	8,6%
Vendas líquidas	20.661	19.873	4,0%	73.552	67.640	8,7%
Outras receitas	1.203	926	30,0%	4.199	3.551	18,2%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>21.864</b>	<b>20.799</b>	<b>5,1%</b>	<b>77.751</b>	<b>71.191</b>	<b>9,2%</b>
Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras	(17.602)	(16.859)	4,4%	(62.875)	(57.273)	9,8%
Lucro bruto	4.262	3.940	8,2%	14.876	13.918	6,9%
Margem bruta	20,6%	19,8%	0,8 p.p.	20,2%	20,6%	-0,4 p.p.
Despesas de VG&A	(2.518)	(2.221)	13,4%	(9.211)	(8.360)	10,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.757</b>	<b>1.732</b>	<b>1,4%</b>	<b>5.715</b>	<b>5.610</b>	<b>1,9%</b>
Margem EBITDA ajustada	8,5%	8,7%	-0,2 p.p.	7,8%	8,3%	-0,5 p.p.
Depreciação e amortização	(301)	(265)	13,7%	(1.173)	(1.040)	12,8%
Resultado de equivalência patrimonial	14	(1)	n.m.	(9)	(8)	12,5%
Outras receitas (despesas)	148	56	163,9%	634	(6)	n.m.
EBIT	1.605	1.509	6,3%	5.117	4.504	13,6%
Despesas financeiras líquidas	(266)	(140)	89,7%	(786)	(579)	35,8%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	1.339	1.369	-2,2%	4.331	3.925	10,3%
Imposto de renda	(230)	(364)	-36,8%	(965)	(1.081)	-10,7%
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.109</b>	<b>1.005</b>	<b>10,4%</b>	<b>3.366</b>	<b>2.844</b>	<b>18,4%</b>
<b>Lucro líquido, controladores</b>	<b>1.017</b>	<b>935</b>	<b>8,8%</b>	<b>3.144</b>	<b>2.671</b>	<b>17,7%</b>
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	92	70	31,2%	222	173	28,3%

## Balanzo Patrimonial Consolidado

Em R\$ Milhões	Dez. 21	Dez. 20
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalente de caixa	6.945	5.672
Títulos e valores mobiliários	47	-
Contas a receber	1.298	1.330
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	11.038	9.417
Estoques	8.788	7.709
Impostos a recuperar	1.294	721
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	30	106
Instrumentos financeiros derivativos	95	116
Despesas antecipadas - Grupo BIG	900	0
Outras contas a receber	403	342
<b>Ativo Circulante</b>	<b>30.838</b>	<b>25.413</b>
Contas a receber	9	4
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	485	457
Instrumentos financeiros derivativos	107	185
Títulos e valores mobiliários	450	358
Impostos a recuperar	2.812	4.101
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	107	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	633	482
Despesas antecipadas	48	40
Depósitos e bloqueios judiciais	2.570	2.401
Outras contas a receber	142	87
Estoques	300	0
Propriedade para investimentos	560	397
Investimentos	104	111
Imobilizado	17.417	15.465
Intangível e ágio	2.342	2.323
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>28.086</b>	<b>26.411</b>
<b>Ativo total</b>	<b>58.924</b>	<b>51.824</b>

## Balança Patrimonial Consolidado

<i>Em R\$ Milhões</i>	Dez. 21	Dez. 20
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	15.449	14.423
Empréstimos	3.019	574
Passivo de arrendamento	161	139
Operação com cartão de crédito	8.249	7.534
Impostos a recolher	372	531
Imposto de renda e contribuição social	267	101
Obrigações trabalhistas	825	891
Dividendos a pagar	65	49
Receita diferida	33	55
Outras contas a pagar	551	410
Instrumentos financeiros derivativos	85	13
<b>Passivo Circulante</b>	<b>29.076</b>	<b>24.720</b>
Empréstimos	3.973	3.344
Passivo de arrendamento	1.877	1.721
Operações com cartão de crédito	1.266	223
Imposto de renda e contribuição social diferidos	439	602
Provisões	3.290	3.618
Provisões (imposto de renda e contribuição social)	582	510
Receita diferida	18	18
Outras contas a pagar	7	23
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>11.452</b>	<b>10.059</b>
Capital social	7.651	7.649
Reserva de capital	2.213	2.193
Reservas de lucros	7.487	6.143
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Lucros acumulados	0	0
Ajuste de avaliação patrimonial	10	6
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>17.079</b>	<b>15.709</b>
<b>Participação de não controladores</b>	<b>1.317</b>	<b>1.336</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>58.924</b>	<b>51.824</b>

## Banco Carrefour

De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada no prazo dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a índices de inadimplência mais elevados.

Por outro lado, o IFRS9 implica a constituição de provisões não só para créditos vencidos, mas também causa impactos relevantes de acordo com as perdas esperadas associadas ao risco de crédito - mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo se baseia em diversos indicadores e expectativas, ele resulta em maior volatilidade dos resultados, índices e necessidade de capital.

### DRE simplificada

#### Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	4T 21	4T 20	Δ%	2021	2020	Δ%
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.022</b>	<b>731</b>	<b>39,8%</b>	<b>3.527</b>	<b>2.971</b>	<b>18,7%</b>
Carga de risco	(401)	(111)	261,3%	(1.270)	(1.199)	5,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>621</b>	<b>620</b>	<b>0,2%</b>	<b>2.257</b>	<b>1.772</b>	<b>27,4%</b>
Despesas VG&A	(304)	(283)	7,4%	(1.119)	(1.083)	3,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>317</b>	<b>337</b>	<b>-5,9%</b>	<b>1.138</b>	<b>689</b>	<b>65,2%</b>
<b>Lucro Líquido (100%)</b>	<b>164</b>	<b>188</b>	<b>-12,8%</b>	<b>580</b>	<b>349</b>	<b>66,2%</b>

#### IFRS 9

Em R\$ milhões	4T 21	4T 20	Δ%	2021	2020	Δ%
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.007</b>	<b>722</b>	<b>39,5%</b>	<b>3.497</b>	<b>2.933</b>	<b>19,2%</b>
Carga de risco	(369)	(183)	101,6%	(1.481)	(1.193)	24,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>638</b>	<b>539</b>	<b>18,4%</b>	<b>2.016</b>	<b>1.740</b>	<b>15,9%</b>
Despesas VG&A	(287)	(273)	5,1%	(1.086)	(1.042)	4,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>351</b>	<b>266</b>	<b>32,0%</b>	<b>930</b>	<b>698</b>	<b>33,2%</b>
<b>Lucro Líquido (100%)</b>	<b>193</b>	<b>142</b>	<b>35,9%</b>	<b>463</b>	<b>353</b>	<b>31,2%</b>

### Análise da Carteira de Créditos Vencidos

#### Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Dezembro 21		Setembro 21		Junho 21		Março 21		Dezembro 20	
Carteira Total	13.194	100,0%	12.131	100,0%	11.620	100,0%	11.065	100,0%	11.063	100,0%
Carteira em Dia	10.985	83,3%	10.256	84,5%	10.019	86,2%	9.597	86,7%	9.686	87,6%
Atraso 30 dias	1.936	14,7%	1.586	13,1%	1.361	11,7%	1.249	11,3%	1.240	11,2%
Atraso 90 dias	1.410	10,7%	1.160	9,6%	943	8,1%	875	7,9%	1.034	9,3%
<b>Saldo de PDD</b>	<b>1.579</b>	<b>12,0%</b>	<b>1.377</b>	<b>11,4%</b>	<b>1.160</b>	<b>10,0%</b>	<b>1.097</b>	<b>9,9%</b>	<b>1.333</b>	<b>12,1%</b>
<b>PDD / Atraso 90 dias</b>	<b>112,0%</b>		<b>118,7%</b>		<b>123,0%</b>		<b>125,5%</b>		<b>128,9%</b>	

#### IFRS 9

Em R\$ milhões	Dezembro 21		Setembro 21		Junho 21		Março 21		Dezembro 20	
Carteira Total	15.351	100,0%	14.375	100,0%	13.726	100,0%	13.901	100,0%	13.535	100,0%
Carteira em Dia	10.985	71,6%	10.253	71,3%	10.000	72,9%	9.577	68,9%	9.671	71,5%
Atraso 30 dias	4.077	26,6%	3.820	26,6%	3.467	25,3%	4.080	29,4%	3.708	27,4%
Atraso 90 dias	3.501	22,8%	3.350	23,3%	3.009	21,9%	3.651	26,3%	3.458	25,6%
Carteira até 360 dias										
Atraso 30 dias	1.999	15,1%	1.670	13,7%	1.455	12,4%	1.307	11,7%	1.307	11,7%
Atraso 90 dias	1.422	10,7%	1.201	9,8%	996	8,5%	877	7,9%	1.057	9,5%
<b>Saldo de PDD</b>	<b>4.120</b>	<b>26,8%</b>	<b>4.038</b>	<b>28,1%</b>	<b>3.706</b>	<b>27,0%</b>	<b>4.290</b>	<b>30,9%</b>	<b>3.978</b>	<b>29,4%</b>
<b>PDD / Atraso 90 dias</b>	<b>117,7%</b>		<b>120,5%</b>		<b>123,2%</b>		<b>117,5%</b>		<b>115,0%</b>	

## EBITDA

Consiste no “Lucro líquido do exercício” (ou período) ajustado pelo “Resultado financeiro líquido”, pelo “Imposto de renda e contribuição social”, pela “equivalência patrimonial” e pelas despesas com “Depreciação e amortização”. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS e não devem ser considerados como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxo de caixa operacional ou liquidez. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não possuem um significado padrão, e nossas definições podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras companhias.

## EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado para a alínea da demonstração do resultado “outras receitas e despesas” (abrange perdas sobre a alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas com litígios, e créditos fiscais recuperados relativos a períodos anteriores).

## Faturamento Banco Carrefour

representa o montante total relacionado a uma operação transacionada por cartão de crédito.

## Fluxo de Caixa Livre

definido como o caixa líquido fornecido pelas nossas atividades operacionais, mais caixa utilizado em variações de depósitos judiciais e bloqueio judicial de depósitos, menos caixa fornecido pela alienação de ativos não operacionais, menos caixa utilizado em adições ao imobilizado, menos caixa utilizado em adições aos ativos intangíveis.

## Funções Corporativas

incorremos em centro de serviços compartilhados em relação às nossas funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das nossas holdings; (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio de nossa controladora que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas; e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos a nenhum segmento.

## GMV

“Gross Merchandise Volume” ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas.

## Lucro líquido ajustado

Lucro líquido, excluindo outras receitas e despesas e o efeito do resultado financeiro e imposto correspondente.

## Margem de lucro bruto

Calculamos a margem de lucro bruto como lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual

## Margem de lucro líquido

Calculamos a Margem de lucro líquido como o lucro líquido do

período dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

## Margem EBITDA ajustada

Calculamos a Margem EBITDA Ajustada como o EBITDA Ajustado dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

## Net Promoter Score (NPS)

Uma ferramenta de gerenciamento que pode ser usada para avaliar a lealdade dos relacionamentos com clientes de uma empresa. Ele serve como uma alternativa à pesquisa tradicional de satisfação do cliente.

## Outras receitas

As outras receitas compreendem as receitas de nosso segmento Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartões bancários e juros provenientes das atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas com outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

## Vendas brutas

Receita total proveniente de nossos clientes em nossas lojas, postos de gasolinas, farmácias e em nosso site de comércio eletrônico.

## Vendas Lf

As referências a vendas mesmas lojas (“like-for-like” ou vendas “LFL”) comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas realizadas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas que estão abertas e operantes já há pelo menos doze meses e que não foram objeto de encerramento ou renovação dentro deste período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, essas vendas são excluídas do cálculo de mesmas lojas. Outras empresas varejistas podem calcular as vendas LFL de forma diferente, portanto, nosso desempenho histórico e futuro das vendas mesmas lojas podem não ser comparáveis com outras métricas similares utilizadas por outras companhias.

## Vendas líquidas

Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (em particular impostos de ICMS e Pis/Cofins.).

## PGC

Produtos de grande circulação.

## Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.